



Trabalho 138

USO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE NO CUIDADO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE.

BORGES, W. B. (1)

(1) *Universidade da Amazônia*

Apresentador:

WILLIAM DIAS BORGES (williamdborges@hotmail.com)

Universidade da Amazônia (Docente)

Introdução: As tecnologias educativas em saúde¹ (TES) são instrumentos que facilitam a interface do cuidado ou estimulam ao autocuidado e vão ao encontro do que recomendado pelas Diretrizes Curriculares para Enfermagem: "usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação"¹. Objetivo: Objetivou-se evidenciar os benefícios práticos na formação do profissional enfermeiro do uso de TES. Descrição metodológica: Relato de experiência docente sobre o uso de TES com alunos da disciplina Enfermagem na Assistência Domiciliar na qual definiu-se a elaboração da modalidade de Cartilhas como TES para o cuidado domiciliar como requisito parcial de nota. Na primeira turma definiu-se a construção de Cartilhas voltadas à prevenção de acidentes no domicílio nos vários ciclos da vida e na turma seguinte optou-se por Cartilhas voltadas ao cuidado domiciliar ao portador de uma condição crônica. Resultados: Observou-se que os alunos, ao final da elaboração da TES, deparavam-se com um instrumento que não serviria somente para exigências acadêmico-formativas e sim para algo que poderia ser usado junto aos usuários, familiares e cuidadores domiciliares proporcionando através da TES a potencialização da autonomia e independência, em especial do portador de condição crônica que requer maior controle, bem como na prevenção de acidentes nos diversos ciclos da vida, visando uma adequada vigilância no ambiente domiciliar por parte do próprio usuário e dos cuidadores. Conclusões: O uso de TES na formação de enfermagem reforça a dimensão de educador em saúde inerente ao enfermeiro e o coloca como inovador no processo do cuidado coadunando com a teoria do autocuidado³, estimula a promoção e prevenção, além de atender a uma das diretrizes curriculares, dá uma dimensão prática do processo de formação acadêmica e reforça a autonomia dos agentes sociais envolvidos no cuidado.